

ANAIS DA 13<sup>a</sup> MOSTRA DE

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA - CONGREGA

URCAMP ISBN: 978-85-63570-44-4

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA ATUAL ANTERIORES  
REGULAMENTO

Capa > 2016 > **MALCORRA**

## EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA MENSAL PELO MÉTODO DE PENMAN-MONTEITH PARA A REGIÃO DA CAMPANHA

MICHELE PEREIRA MALCORRA, GUSTAVO TRENTIN, BRIANA FREITAS FAGUNDES, MARCIA CRISTINA TEIXEIRA DA SILVEIRA

### RESUMO

A evapotranspiração é a perda de água do solo pela evaporação e a perda de água da planta pela transpiração. Quando ocorre a evapotranspiração a água da superfície terrestre passa para a atmosfera no estado de vapor e contribui para o novo ciclo hidrológico. A determinação da evapotranspiração possui importância para definir o consumo de água pelas plantas e a necessidade de reposição de água dos cultivos. O objetivo deste trabalho foi determinar a evapotranspiração de referência mensal pelo método de Penman-Monteith para a Região da Campanha. Para este estudo foram utilizados os dados da estação meteorológica modelo VAISALA MAWS301, localizada na Região da Campanha, em Bagé, RS (31°33'33"S, 54°10'00"W e altitude de 242m). Os dados diários coletados foram do período de 4 de janeiro de 2007 até 31 de julho de 2016. As variáveis meteorológicas coletadas e utilizadas foram as temperaturas máximas e mínimas (°C), a umidade relativa do ar (%), a radiação (MJ.m-2.dia-1) e o vento (m.s-1). A metodologia de Penman-Monteith foi utilizada para determinar a evapotranspiração de referência. Os dados foram agrupados em meses e analisados através de estatísticas descritivas utilizando o software estatístico R. Pode-se observar que o mês de dezembro foi o que atingiu maior evapotranspiração com a mediana de 183 mm, seguido do mês de janeiro que ficou com a mediana de 178 mm de evapotranspiração potencial. As maiores evapotranspirações coincidem com o das maiores demandas atmosféricas. Entre os meses de novembro e janeiro ocorreram as maiores variações de desvio padrão com 23, 21 e 22 mm de evapotranspiração, respectivamente. Neste período de maiores valores também encontramos os maiores desvios de evapotranspiração por se tratar de um período de instabilidade atmosférica. O mês que ocorreu a menor evapotranspiração foi o mês de junho com a mediana de 46 mm. O menor valor absoluto ocorrido neste período foi no mês de junho com 21 mm de evapotranspiração. No mês de junho geralmente ocorreram os maiores períodos de estabilidade atmosférica, combinada com menores temperaturas e radiação solar disponível, gerando a menor evapotranspiração. Pode-se concluir que nos meses de primavera e verão ocorrem os maiores valores de evapotranspiração e nos meses de inverno a menor evapotranspiração na Região da Campanha.

### PALAVRAS-CHAVE

consumo d'água; déficit hídrico; excedente hídrico

### TEXTO COMPLETO:

DOWNLOAD ARTIGO PDF

### APONTAMENTOS

- Não há apontamentos.

OPEN JOURNAL  
SYSTEMS

Ajuda do sistema

### USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

### NOTIFICAÇÕES

Visualizar

Assinar

### IDIOMA

Selecione o idioma

### CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Escopo da Busca

Procurar

Por Edição

Por Autor

Por título

Outros eventos

TAMANHO DE  
FONTE